

BERLIM A COPENHAGUE

PARTE I - ALEMANHA

UMA SENSACIONAL CICLOVIAGEM ENTRE DUAS FAMOSAS METRÓPOLES EUROPEIAS AMIGAS DA BIKE

texto_PAULO DE TARSO E RENATA FALZONI fotos_PAULO DE TARSO/SAMPA-BIKERS

São 630 quilômetros de pedaladas entre Berlim e Copenhague, mas é quase impossível percorrer esta rota com uma programação exata e preconcebida. Durante o trajeto, novidades inesperadas podem acontecer e alterações no trajeto e na quilometragem sempre acontecem. O prazer e a surpresa regem um roteiro pela região conhecida não só por sua magnífica paisagem, mas também pela excelente gastronomia e informações culturais ao longo do trajeto.

Esta rota cicloturística oferece uma diversidade de atrações culturais e experiências que a dupla mais famosa de cicloturistas do país, Paulo de Tarso e Renata Falzoni, a convite do Centro de Turismo da Alemanha e Visite Dinamarca, órgãos responsáveis pelo turismo de ambos os países, percorreram em 12 etapas, para relatar e dar as dicas mais importantes para os leitores da Revista Bike Action. Como é uma viagem longa de muitos atrativos, vamos dividir em dois capítulos, separados por países. Portanto, nesta edição, apresentamos o trecho na Alemanha.

BERLIM A ROSTOCK - 402 KM_ Alemanha é um verdadeiro mundo de aventura, com lugares para todos os tipos de ciclistas. Um lugar amigo da bicicleta e natureza, fãs do bem-estar, adoradores do sol, apreciadores da água e apaixonados pela cultura. Durante o trecho alemão, passamos por sedutoras cidades, vibrantes, com impressionante arquitetura, excelentes centros de compras e vida noturna pulsante.

Pedalando praticamente todo o trajeto por ciclovias impecáveis, bem longe dos carros, em meio a cenários de uma natureza deslumbrante, e completada pela calorosa recepção e hospitalidade que não há igual em nenhuma parte do mundo - e, principalmente, pelo respeito não só ao cidadão, mas também ao ciclista - tornaram a viagem memorável. Com certeza, podemos afirmar, mais uma vez, que a Alemanha é o melhor lugar do planeta para viajar de bicicleta.

Berlim é o ponto de partida dessa incrível travessia, que tem como marco zero o Portão de Brandenburgo. A capital da Alemanha reunificada é fascinante, domi-

J E

DA BIKE

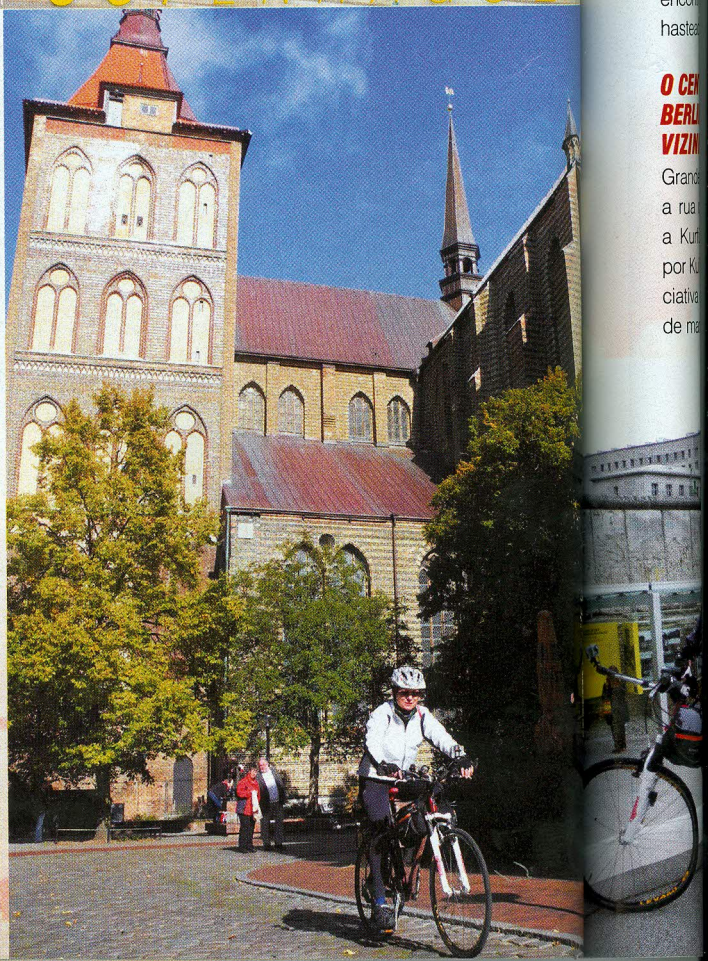
RS





nada por acontecimentos culturais – ópera, galerias, museus, festivais de cinema e teatro. Do final do século XIX até os anos 40 do século passado, Berlim foi a grande metrópole europeia, com tanto prestígio como Paris. A 2ª Grande Guerra fez com que ficasse partida ao meio, e então perdesse parte da sua fama. Agora, com a Alemanha reunificada, Berlim é de novo o centro da Europa. É um dos destinos turísticos preferidos por parte de alemães, europeus ou de qualquer outro continente. O seu nome tem magia, ligada ao fato de inúmeras vezes ter sido palco da História: foi capital da Prússia e do Império Alemão; foi dividida depois da Guerra; e centro das atenções mundiais durante o bloqueio dos soviéticos, em 1948; e durante a queda do muro, em 9 de novembro de 1989. A cidade estende-se ao longo de 892 quilômetros quadrados, nos quais vivem mais de 3,4 milhões de habitantes. É um centro econômico dinâmico, ponto de cooperação entre o leste e o oeste, metrópole cultural internacional, uma das maiores cidades universitárias alemãs e um dos centros de investigação e desenvolvimento mais importantes do mundo. No entanto, apesar de ser uma grande cidade com muita indústria, Berlim

encanta os seus visitantes com seus inúmeros parques, bosques e lagos – um terço da cidade são espaços verdes e água! Porém, para conhecer Berlim, o melhor é andar de bicicleta. Ciclovias cortam toda a cidade e o respeito à bicicleta é invejável. Recomendamos ficar pelo menos três dias por lá. Comece o seu passeio no bairro Nicolau, de casas antigas e onde se ergueu a Câmara Municipal, conhecida por “Câmara Vermelha” (Rotes Rathaus), por ter sido construída em tijolo vermelho; vá até à famosa Alexanderplatz, no meio da qual há uma torre de televisão (Fernsehturm) de 365 metros, acabada de construir em 1969 e que no cimo existe um restaurante e uma plataforma panorâmica. Entre esta praça e a famosa alameda Unter den Linden, vai encontrar a catedral de Santa Hedwig, construída no século XVIII e reconstruída em 1963. A alameda Unter den Linden foi palco de inúmeras manifestações durante o poderio nazi, ladeada de monumentais palacetes que durante os 40 anos da RDA albergaram as embaixadas dos países socialistas. O grande número de palácios existentes em Berlim deve-se ao fato de ter sido capital durante tanto tempo.



Na par
-se a
truída
Marx,
alame
1743 p
destru
truída
aberta
termin
um do
zero d
a Cop
nas d
pós-gu
cidade
truída
prefer
Berlín
Junto
tigo p
Já na
guind
a rua
da Ge
está a
Vitória
do Im
das vi
direçã
gens s
residê
Obser
encom
haste

**O CER
BERL
VIZIN**
Grande
a rua
a Kur
por K
ciativa
de ma

Na parte norte da alameda encontra-se a Universidade Humboldt, construída em 1810; foi aí que estudou Karl Marx, entre 1836 e 1841. No meio da alameda está a ópera construída em 1743 por Knobelsdorff. Completamente destruída durante a Guerra, foi reconstruída segundo os planos originais e reaberta ao público em 1955. A alameda termina no Portão de Brandenburgo, um dos emblemas de Berlim e marco zero da Rota de Cicloturismo Berlim a Copenhague. Com suas doze colunas dóricas de estilo grego, tornou-se pós-guerra no símbolo da divisão da cidade, pois foi de um palanque construído à sua frente que John F. Kennedy proferiu a sua famosa frase: "Ich bin ein Berliner" (Sou um habitante de Berlim). Junto ao Portão está o Reichstag, o antigo parlamento alemão.

Já na rota rumo a Copenhague, seguindo a sinalização do caminho, siga a rua 17 de junho e chega-se à Praça da Grande Estrela, no centro da qual está a enorme (67 metros) Coluna da Vitória (Siegessäule), erigida por ordem do Imperador Guilherme I em memória das vitoriosas guerras prussas. Vá em direção ao rio Spree, onde nas margens se encontra o Palácio Bellevue, residência oficial do presidente alemão. Observe que quando o presidente se encontra em Berlim, a bandeira alemã é hasteada no telhado do edifício.

O CENTRO DO CONSUMO DE BERLIM: KU'DAMM E RUAS VIZINHAS

Regresse à Praça da Grande Estrela e encaminhe-se para a rua comercial com mais prestígio, a Kurfürstendamm, mais conhecida por Ku'Damm, aberta em 1881 por iniciativa de Bismarck e que é animada de manhã à noite. É que a Ku'Damm

apresenta-se como um centro comercial gigante, com lojas de luxo e populares, estandes de automóveis, cinemas, teatros, cafés e discotecas. O Europa-Center, um grande centro comercial de 22 andares, merece uma visita. Também o armazém KaDeWe (Kaufhaus des Westens – armazém do ocidente), já com mais de 80 anos de existência, não pode ser deixado de lado. Em sete andares e com um total de 43 mil metros quadrados e 250 mil artigos, no KaDeWe pode-se comprar tudo. A sua seção de supermercado transforma-se numa verdadeira catedral para gourmets.

Perto se encontra a Igreja da Memória (Gedächtniskirche), mandada construir entre 1891 e 1895 pelo imperador Guilherme I. A igreja foi destruída durante a Guerra e não foi reconstruída, para ficar de aviso às gerações futuras.

Se ainda tiver forças, pode escolher entre cultura e compras. Pode ir até ao Palácio de Charlottenburg, o retiro preferido da imperatriz Sofia Carlota, esposa do imperador Frederico I. A sala da porcelana, toda decorada com porcelana de Dresden e chinesa, é uma pequena maravilha. E aproveite os jardins do palácio, que convidam ao descanso.

Ou então vá para a famosa Praça de Potsdam (Potsdamer Platz), agora totalmente renovada, até com interesses portugueses (a Sonae está presente no centro comercial). Vá ao Sony Center e fique descansando olhando para a tela gigante. Vá ao Museu do Cinema, veja os restos do antigo Muro de Berlim ou simplesmente sente-se a observar o cotidiano citadino de uma fascinante metrópole como Berlim.

Como disse no início, na Rota Berlim a Copenhague é quase impossível viajar com uma programação exata e precon-



Viver é como andar de bicicleta, basta manter o equilíbrio.



Acessórios e bikes usadas.

CUSTOM-FIT SHIMANO
SUA SAPATILHA DO SEU JEITO



CONFIRA AQUI
LANÇAMENTO LINHA TREK 2013

Realizamos:

BIKEFIT Sistema Trek de ajustes.
BIKE - CICLISTA

Av. Pompéia 787 - V. Pompéia - SP

11 3872.5505

www.tuttobike.com.br





BERLIM A COPENHAGUE

cebada, pois durante o trajeto novidades inesperadas podem acontecer e fazer com que alteremos um pouco nosso programa. No trecho alemão, praticamente todo o trajeto segue por ciclovias impecáveis, bem longe dos carros. E mesmo nos locais onde pedalamos próximo deles, podemos seguir com muita tranquilidade porque, na Alemanha, a bicicleta é um veículo muito respeitado.

1ª ETAPA: BERLIM - ORANIENBURG - 55 KM

Após o Bike Tour por Berlim, iniciamos nossa travessia seguindo sempre as placas com sinalização do caminho. Pouco mais de sete quilômetros, saímos da zona urbana e pedalamos sempre em meio de bosques, atravessando encantadores e tradicionais vilarejos em meio a paisagens pitorescas, perfeitas para pedalar – uma constante durante toda a viagem. Após 60 km, chegamos em Oranienburg, às margens do rio Harvel, onde a visita do palácio de Oranienburg é obrigatória.

2ª ETAPA: ORANIENBURG A ZIEGELEIPARK MILDENBERG - 50 KM

Uma etapa bem tranquila. Durante todo o trajeto, praticamente pedalamos nas margens de um belo canal até Ziegeleipark Mildeberg, onde há o belo Museu Industrial do Tijolo; lá é também um ponto de ancoragem da Rota Europeia do Patrimônio Industrial (ERIH). Uma visita no local é obrigatória. Ele fornece experiência em diversas exposições sobre a arte de fazer tijolo. Pode parecer algo monótono, mas foi um dos locais mais legais que visitamos durante todo o trajeto. Depois, a dica é comer no restaurante Alter Hafen (Ziegeleipark), e até se hospedar lá.

3ª ETAPA: ZIEGELEIPARK MILDENBERG - FÜRSTEBERG - NEUSTRELITZ - 84 KM

Etapa longa, pedalando bastante em meio a bosques e passando por pequenas cidadezinhas e vilas. A cidade de Fürsteburg é muito bonita e fica no meio do caminho da etapa. Após 84 km, chegamos à simpática Neustrelitz, nas margens do lago Zierker. Tem

inúmeras atrações turísticas, como os pontos históricos barrocos, mercado, igreja, prefeitura, jardim do castelo e memorial da Rainha Luise da Prússia. Dois passeios imperdíveis: Palácio e parque Rheinsberg e castelo barroco em Mirow.

4ª ETAPA: NEUSTRELITZ - WAREN - 77 KM

Etapa dura, talvez a mais difícil de toda a viagem, onde atravessamos o Müritz - Nationalpark. Etapa de muito verde, rios e lagos, passando por poucas cidades e vilarejos, quase sempre desertos. Após 77 quilômetros, chegamos na belíssima Waren/Müritz, uma das cidades mais bonitas de todo o caminho. As principais atrações da cidade são o belo centro histórico, as margens do porto, Igreja de Nossa Senhora, Museu de História Natural, Museu do Estado e Aquário de Água Doce.

5ª ETAPA: WAREN - GÜSTROW - 76 KM

Outra etapa dura e longa, mas com muitos atrativos pelo caminho.

MUITO MAIS ACESSÓRIOS.



PEDIVELA SHIMANO SLX M660 10V
10X R\$ 58,00



SUPORTE THULE 970 EXPRESS
10X R\$ 42,90



SUPORTE THULE 910 XT
10X R\$ 52,80



SUPORTE THULE EUROWAY G2 923
10X R\$ 199,90

MUITO MAIS AVENTURAS.



GIANT REVEL 29 ER 0 2013
10X R\$ 409,00



MERIDA BIG NINE TFS XT D 2012
10X R\$ 759,90

TUDO EM 10X SEM JUROS COM FRETE GRÁTIS PARA O ESTADO DE SÃO PAULO. CONSULTE-NOS.

Av. Presidente Vargas, 1083 • (16) 3623 6100 / 3011 5509 • Ribeirão Preto/SP • bikecenterribeirao.com.br

